Estratégia CONCURSOS

Aula 00 - Prof

Discursivas p/ ALAP (Técnico Legislativo) Sem Correção - Pós-Edital

Professor: Carlos Roberto, Marcio Damasceno, Sarah Delma

Introdução à aula demonstrativa 2
1 – Analisando o Edital 5
2 - Cronograma 8
4 – Critério de Correção 9
5 – Mudança de hábito 12
5.1 – Reflexões Críticas 12
5.2 – Vocabulário Relacionado 13
6 – A Importância da Escrita Manuscrita 13
7 – Hora de praticar 16



INTRODUÇÃO À AULA DEMONSTRATIVA

Olá, Analista Legislativo, especialidade: Técnico Legislativo 😊 É um prazer tê-lo(a) como aluno(a) nesta etapa tão importante da preparação. Empenhar-nos-emos ao máximo para que você se sinta à vontade no dia da prova.

Salientamos que, para um bom aproveitamento deste curso, é importante que você já esteja estudando com contumácia as disciplinas específicas, pois isso lhe garantirá conhecimentos prévios para redigir bons textos. Afinal, só escreve bem quem conhece o conteúdo.

Como todas as coisas boas na vida têm o seu preço, tornar-se um **servidor público** também tem o seu, e não é nada barato. Contudo, posso dizer-lhe que vale muito a pena pagá-lo. Empenho, abdicação, estudo e, principalmente, **muito treino** farão de você um forte candidato às vagas disponíveis neste certame.



É exatamente pela necessidade de **muito treino** que lhe disponibilizamos este curso de **Discursivas p/ Analista Legislativo, especialidade: Técnico Legislativo.**

Pois bem, pessoal. Gostaríamos de iniciar esta aula fazendo-lhes uma primeira pergunta:

Seria a capacidade de escrever bem algo restrito a um pequeno número de pessoas talentosas?

Esse e outros tantos mitos relacionados à escrita são bastante difundidos por aí. No entanto, eles não encontram correspondência na prática. Qualquer pessoa interessada e disciplinada é capaz de produzir bons textos, desde que conheça princípios básicos da escrita e certos aspectos relacionados ao estilo.

Ademais, é imprescindível submeter os textos produzidos à avaliação de um profissional, para que os erros sejam devidamente esclarecidos e superados. Para isso, nós disponibilizamos, para quem quiser adquirir, os **Cursos de Discursivas COM CORREÇÃO e CONSULTORIA PRÁTICA e o Serviço de CORREÇÃO ANALÍTICA**, nos quais o aluno têm a oportunidade de aprender, de forma mais detalhada, por meio da análise dos erros cometidos.

O primeiro passo para produzir bons textos é justamente compreender o que é um bom texto, não é verdade? A resposta a essa pergunta depende de diversos aspectos, como a intenção de quem escreve e para quem escreve. Em concursos públicos, o candidato escreve para a análise do examinador. Assim, o bom texto é aquele que atente às necessidades decorrentes desses fatores. O "bom" deve ser entendido como "adequado" ou "suficiente". Assim, podemos concluir que, em concursos públicos, um texto bem escrito é aquele que apresenta as respostas exatamente da forma como o examinador as solicitou. Não se pode perder o foco do que foi pedido no enunciado da questão. Deve-se ter organização, clareza, precisão, concisão, coerência, coesão; enfim, elementos estilísticos que podem auxiliar na elaboração de textos em geral.

Professora, a prova discursiva também é muito importante?

Sim, querido aluno. Sua classificação no resultado final do concurso é impactada diretamente pela pontuação obtida na prova discursiva. Isso acontece, pois os candidatos bem preparados costumam obter notas muito próximas nas provas objetivas, o que normalmente não acontece nas provas discursivas. Ademais, as notas obtidas nas provas discursivas são responsáveis por fazerem muitos candidatos melhorarem ou piorarem significativamente suas classificações.

Portanto, podemos lhe dizer, com toda propriedade de quem acompanha concursos públicos de forma intensa e há muitos anos, que essa fase é extremamente importante, e você deve estar preparado para ela! Já presenciamos, diversas vezes, candidatos modificando substancialmente suas classificações após a nota da prova discursiva. Por outro lado, pudemos acompanhar, também, o dissabor de candidatos com notas altíssimas na prova objetiva que, após as discursivas, ficaram fora das vagas por terem sido inertes nesse quesito. Você não quer nadar, nadar e morrer na praia, certo?

Mas, antes de explicar a você todos os detalhes do nosso curso, gostaria de me apresentar!

Primeiramente, gratidão por esta oportunidade de ajudá-los com minha experiência! Eu sou a Professora Sarah Delma 😊



Sou graduada em Direito, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e em Relações Internacionais, pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); pós-graduada l*ato sensu* em Processo Legislativo e em Direito Constitucional.

Fui aprovada em 15 concursos públicos, entre os quais: 3º lugar no cargo de Consultora Legislativa, área de Constituição e Justiça, da Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF; 1º lugar Analista do TRF5; 1º lugar Técnico do TRF5; 7º lugar Analista do TRF1; 2º lugar Analista do MPOG; três concursos diferentes do STJ, entre outros cargos da Funpresp-EXE, TERRACAP, CGMJP, UEPB, SEE/DF, etc.

Como servidora do STJ, em cujo certame fui aprovada em 18º lugar, atuei em gabinete de Ministro, na elaboração de minutas de votos e decisões. Como servidora do MPOG, em cujo concurso fui aprovada em 2º lugar, elaborei pareceres técnicos e jurídicos, especialmente nas áreas constitucional e administrativa. No Estratégia Concursos, sou professora dos cursos de discursivas, da consultoria prática e do serviço de recursos. Também analiso editais e atuo em webinários sobre concursos da área legislativa. Minha experiência, entre os primeiros lugares em provas discursivas de diversas bancas, com notas máximas em diversos certames que exigiam alto desempenho em provas discursivas, permite-me analisar as nuances de cada uma delas e ajudá-los nesta importante fase.

Nossa equipe de discursiva fornece Cursos SEM CORREÇÃO, mas também COM CORREÇÃO. Neste último caso, contaremos com a participação de **diversos professores**. A ideia é fornecer-lhe todo o substrato teórico e prático para que que a prova discursiva seja uma etapa decisiva para você estar dentro das vagas na classificação final e conquistar o sonhado cargo público. Ademais, temos uma **equipe de correção**[1] de textos comprometida com os alunos que estiverem matriculados no curso **COM CORREÇÃO** ou no **SERVIÇO DE CORREÇÃO ANALÍTICA**.

A equipe de correção é formada por excelentes profissionais. Escolhemos esse modelo para oferecer, com precisão, um padrão "robusto" de informações da parte de linguística e da parte de conteúdo, para que você logre êxito no dia do certame. Dizemos "robusto", porquanto o curso abrangerá, de forma integrada, tanto os aspectos relativos aos temas propostos (**Aspectos de Conteúdo**), de acordo com as principais disciplinas do último edital (**EDITAL Nº 1/2019 DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO AMAPÁ:** https://www.concursosfcc.com.br/concursos/aleap119/edital_de_abertura_retificado_aleap119.pdf), bem como os **aspectos gramaticais,** que devem ser devidamente observados.

Nossas aulas abordarão assuntos importantes sobre a nossa querida Língua Portuguesa e sobre os assuntos atinentes ao conteúdo, do qual emanará o tema da sua prova. Trata-se de um material resultante de muita pesquisa e análise ao longo da nossa trajetória profissional. Há exposições teóricas consistentes, exemplos e, principalmente, sugestões de textos para que você ponha em prática em prática todo o aprendizado. Tudo foi meticulosamente pensado para que você tenha em mãos um excelente material.

Para que não haja dúvidas quanto aos cursos oferecidos pelo **Estratégia Concursos**, veja a tabela abaixo com as características de cada um. **Esteja atento aos produtos e serviços pertencentes a cada curso, ok?**

[1] Nossas correções envolvem sempre dois profissionais: um de linguística e outro de conteúdo. Portanto, seus textos serão avaliados quanto aos aspectos micro e macroestruturais.



A você, que está lendo esta aula, desejamos um excelente curso e esperamos, sinceramente, que ele seja um dos instrumentos que o ajudará a obter êxito neste concurso **da ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO AMAPÁ-ALAP**.

Colocamo-nos à sua disposição neste próximo desafio! Até lá!

"Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito." (Aristóteles)

1 – Analisando o Edital

Pessoal, estamos aqui hoje para apresentar nosso **Curso de Discursivas para o cargo de Analista Legislativo, especialidade: Técnico Legislativo da ALAP.**

Segundo os trechos mais importantes de seu edital:

11. DA PROVA DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO PARA AS CATEGORIAS DE: ADVOGADO LEGISLATIVO – ESPECIALIDADE: PROCURADOR; ANALISTA LEGISLATIVO – TODAS AS ÁREAS/ESPECIALIDADES; ASSISTENTE LEGISLATIVO – TODAS AS ÁREAS/ESPECIALIDADES

11.1 Para as **CATEGORIAS DE: ADVOGADO LEGISLATIVO – ESPECIALIDADE: PROCURADOR e ANALISTA LEGISLATIVO – TODAS AS ÁREAS/ESPECIALIDADES**, serão convocados para a realização, em segunda fase, da **Prova Discursiva-Estudo de Caso** os candidatos habilitados e mais bem classificados, na forma descrita no Capítulo 9 deste Edital, considerados os empates na última posição de classificação até o limite estabelecido no quadro a seguir, além de todos os candidatos com deficiência inscritos na forma do Capítulo 5 e habilitados na forma do Capítulo 9 deste Edital.

Categoria/Área/Especialidade	Ampla Concorrência	Cota para autodeclarados pretos ou pardos(*)
Analista Legislativo **Área: Atividade Legislativa** **Especialidade: Técnico Legislativo**	até a **500ª posição**	até a **100ª posição**
Analista Legislativo **Área: Atividade Legislativa** **Especialidade: Assessor Jurídico Legislativo**	até a **75ª posição**	até a **15ª posição**
Analista Legislativo **Área: Atividade Administrativa Especialidade: Administrador**	**até a 25ª posição**	até a **5ª posição**
Analista Legislativo **Área: Atividade Administrativa** **Especialidade: Biblioteconomista**	até a **50ª posição**	até a **10ª posição**
Analista Legislativo **Área: Atividade Administrativa** **Especialidade: Psicólogo**	até a **50ª posição**	até a **10ª posição**

Assembleia Legislativa do Estado do Amapá

Fundação Carlos Chagas

11.3 Para todas as Categorias/Áreas/Especialidades, os demais candidatos não habilitados e que não estejam classificados nas posições indicadas nos itens 11.1 e 11.2 deste Capítulo serão automática e definitivamente excluídos do Concurso.

11.4 Para todas as Categorias/Áreas/Especialidades, a **Prova Discursiva-Estudo de Caso** destinar-se-á a avaliar o domínio de conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo e especialidade, bem como o uso da Língua Portuguesa em sua modalidade escrita, considerando a capacidade de expor argumentos com clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade a respeito do assunto abordado, avaliando inclusive a correção gramatical, em conformidade com a norma culta.

11.5 Para todas as Categorias/Áreas/Especialidades, a **Prova Discursiva-Estudo de Caso** constará de 02 (duas) questões práticas, para as quais o candidato deverá apresentar, por escrito, as soluções. Os temas versarão sobre conteúdo pertinente a Conhecimentos Específicos, conforme programa constante do Anexo II deste Edital, adequados às atribuições da Categoria/Área/Especialidade para o qual o candidato se inscreveu.

11.5.1 Na **Prova Discursiva-Estudo de Caso**, para cada uma das questões, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso, conforme abaixo definido:

Categoria/Área/Especialidade	Nº máximo de linhas para cada questão
Assistente Legislativo **Todas as Áreas/Especialidades**	Até 15 linhas
Analista Legislativo **Todas as Áreas/Especialidades** (EXCETO Analista Legislativo - Área: Atividade Legislativa – Especialidade Assessor Jurídico Legislativo)	Até 20 linhas
Analista Legislativo - Área: Atividade Legislativa – Especialidade Assessor Jurídico Legislativo e Advogado Legislativo - Área: Atividade de Serviços Jurídicos - Especialidade: Procurador	Até 30 linhas

11.8	Será atribuída nota ZERO à Prova Estudo de Caso nos seguintes casos:
11.8.1	fugir ao tema proposto;
11.8.2	apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado;
11.8.3	for assinada fora do local apropriado;
11.8.4	apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
11.8.5	estiver em branco;
11.8.6	apresentar letra ilegível e/ou incompreensível;
11.8.7	não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios definidos pela Banca Examinadora.

Diante da análise do edital, percebemos que essa forma de pontuação da nota revela um interessante indicativo: é imprescindível cuidar da linguagem de modo geral. De nada adianta você dominar o conteúdo e a estrutura de escrita, mas incorrer em erros de ortografia ou de linguagem. Do mesmo modo, de nada adianta cuidar da linguagem e não se atentar aos elementos macroestruturais. A melhor forma de obter um bom desempenho nas questões discursivas é ter **equilíbrio entre linguagem e conteúdo,** a fim de alcançar uma pontuação satisfatória em ambos os aspectos avaliados.

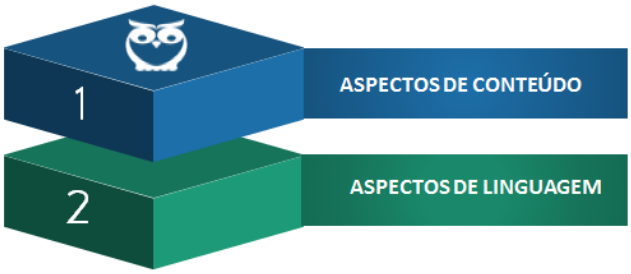
É importante, desde logo, deixar claro que nosso curso ***não se destina ao estudo teórico completo*** das disciplinas, mas ao seu desenvolvimento e aprimoramento em discursivas, bem como ao trato de assuntos centrais que poderão ser objeto de prova. Desse modo, trataremos apenas de alguns assuntos específicos voltados para o seu concurso, OK?

Ao longo do curso, proporemos alguns temas para que vocês possam praticar ao máximo os conceitos aprendidos com as aulas, tais como as estruturas de redação, os aspectos formais e a aplicação do conteúdo demandado em cada tema. Após a proposta dos temas, disponibilizaremos uma introdução breve sobre a matéria cobrada, que vocês podem acompanhar imediatamente, caso julguem que precisam desse conteúdo para conseguir escrever sobre os temas, ou ainda postergar essa leitura para um momento posterior à confecção das redações, a fim de **simular ao máximo uma situação real de prova!**

Apresentaremos, ainda, **propostas de solução** para cada um dos temas, de forma que todos vocês possam conferir um exemplo de redação escrita segundo os aspectos formais, gramaticais e de conteúdo esperados pelo examinador!

Faremos, também, a correção individual e pessoal de **três redações (CUIDADO: não são três rodadas!)** para os alunos que estão participando do curso **COM CORREÇÃO ou do SERVIÇO DE CORREÇÃO ANALÍTICA**, oportunidade em que traremos uma sugestão de avaliação, conforme critérios definidos pela banca. É uma oportunidade única de não apenas ter sua redação corrigida, mas, principalmente, de corrigir suas falhas com o fito de que elas não se repitam no dia do certame.

Para que nosso curso esteja alinhado às premissas do edital, as aulas serão estruturadas do seguinte modo:



Em relação aos **ASPECTOS DE CONTEÚDO**, além das propostas, traremos algumas orientações em relação a assuntos importantes do conteúdo da matéria que podem ser alvo de questões no dia da prova.

Quanto aos **ASPECTOS DE LINGUAGEM**, não temos como objetivo ministrar um curso completo de gramática. Para isso, o professor de Língua Portuguesa já fez um excelente trabalho e nós temos certeza de que você, como bom aluno, já dominou todas as regras gramaticais, não é verdade? Contudo, abordaremos, ao longo das aulas, aquelas regrinhas que julgamos serem fundamentais para produzirmos boas peças dissertativas, sejam elas **expositivas** ou **argumentativas**[2]. Será uma espécie de revisão, com diversos exemplos, para que seu conhecimento esteja cada vez mais sólido e, principalmente, para que você se sinta seguro quanto às **construções morfossintáticas**[3] produzidas em seus próprios textos.

2 - CRONOGRAMA



Neste momento, faz-se necessário traçar nossos objetivos, escolher o melhor caminho a ser seguido para aperfeiçoar nosso aprendizado, bem como definir datas para avaliar as metas atingidas. Um bom **planejamento estratégico** é a base para qualquer projeto de sucesso.

Sendo assim, apresentamos-lhes, a seguir, o cronograma das nossas aulas:

Aula	Conteúdo	Data
Aula demonstrativa	Análise do edital; características da banca examinadora; mudança de hábito; a importância da escrita manuscrita.	**26/09/2019**
Aula 1	Abordagem teórico-prática sobre produção textual em provas discursivas. Parte I	**03/10/2019**
Aula 2	Abordagem teórico-prática sobre produção textual em provas discursivas. Parte II	**10/10/2019**
Aula 3	Aspectos microestruturais (linguística aplicada a provas discursivas).	**17/10/2019**
Aula 4	Folha de resposta para transcrição dos textos definitivos; orientações gerais	**24/10/2019**
Aula 5	1ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado	**31/10/2019**

[2] *Abordaremos as características dos textos dissertativos argumentativos e expositivos nas próximas aulas.*

[3] *Morfossintaxe: a junção da **Morfologia,** a qual estuda as palavras de acordo com sua classe gramatical, e a **Sintaxe,** em que o estudo se centra na posição desempenhada pelas palavras em meio ao contexto linguístico.*

Aula 6	Apresentação dos padrões de resposta da 1ª rodada de temas; 2ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado	**07/11/2019**
Aula 7	Consultoria Prática I	**14/11/2019**
Aula 8	Apresentação dos padrões de resposta da 2ª rodada de temas; 3ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado	**21/11/2019**
Aula 9	Apresentação dos padrões de resposta da 1ª rodada de temas; considerações finais	**28/11/2019**
Aula 10	Consultoria Prática II	**05/12/2019**

Nas aulas **5**, **6 e 8** vocês receberão algumas **propostas de temas.** É importante praticar todos, já que a oferta de vários temas é outro diferencial deste curso! **Entretanto, os alunos que estão participando do curso COM CORREÇÃO ou do SERVIÇO DE CORREÇÃO ANALÍTICA deverão escolher apenas os três temas que nos serão enviados para procedermos às correções, visto que nosso curso COM CORREÇÃO garante três correções por aluno.**



É importante que as redações sejam produzidas e enviadas para correção antes da aula seguinte, quando comentaremos as propostas e apresentaremos modelos de respostas. Isso também garantirá a você o acesso às correções antes de redigir os próximos textos. Esse procedimento é essencial para sua evolução, pois os erros cometidos serão observados e evitados nas próximas redações.

Os textos serão corrigidos de forma personalizada (seja na parte do conteúdo teórico, seja na parte relativa à linguagem). Após a correção, aplicaremos os critérios de pontuação e lançaremos uma sugestão de nota. Ademais, traremos pontualmente orientações pessoais quanto à escrita e quanto ao conteúdo, quando necessário.

Além do conteúdo normal do curso, disponibilizaremos uma sugestão de resposta para cada uma das propostas apresentadas anteriormente, com detalhamento das estruturas fundamentais para se produzir excelentes textos dissertativos.

Percebam que é um esquema dinâmico. Por isso, atentem-se ao nosso cronograma para aproveitarem nosso curso da melhor forma possível.

4 – Critério de Correção

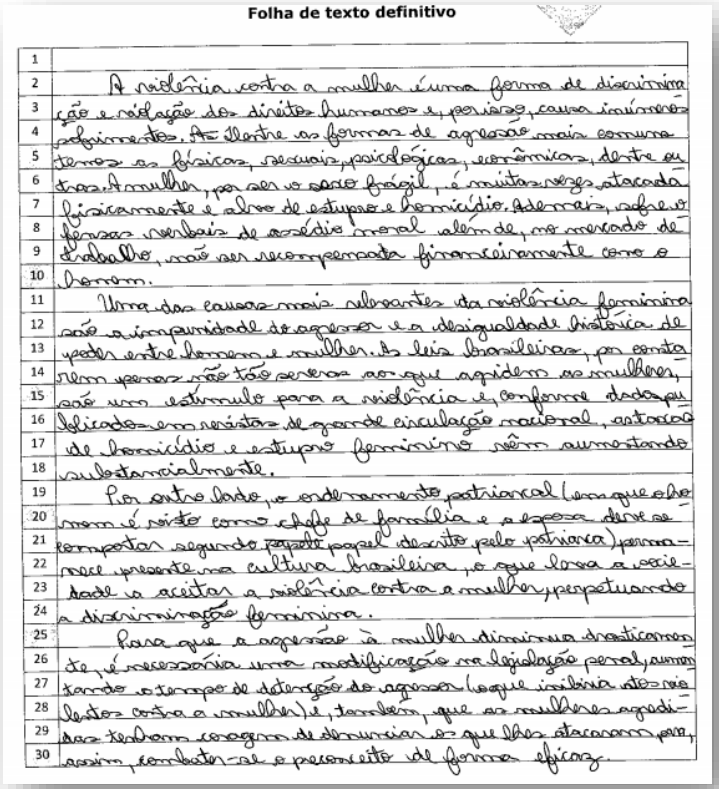
A **correção de conteúdo** e a **correção dos aspectos de linguagem** basear-se-ão no **texto manuscrito digitalizado**, haja vista que precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, translineação, respeito às margens, linhas etc.

De posse do material das rodadas de temas, cada aluno terá o direito de responder a **três propostas** enviadas pelos professores e encaminhá-las, **por meio da área do aluno**, de forma **digitalizada**.

As redações também serão devolvidas exclusivamente ao aluno, **por meio da área destinada ao curso no sítio eletrônico do Estratégia Concursos**.

Você pode nos encaminhar um **ARQUIVO ÚNICO (em pdf) para cada redação** ou colar as imagens digitalizadas dentro de um documento em ***Word***.

Veja um exemplo:


Folha de texto definitivo

A violência contra a mulher é uma forma de discriminação e violação dos direitos humanos e, portanto, causa inúmeros sofrimentos. Ela é uma das formas de agressão mais comuns e pode ser física, sexual, psicológica, econômica, dentre outras. A mulher, por ser o sexo frágil, é muitas vezes atacada fisicamente e alvo de estupros e homicídio. Além disso, sofre violências verbais de assédio moral, além de, no mercado de trabalho, não ser recompensada financeiramente como o homem.

Uma das causas mais alarmantes da violência feminina são a impunidade de agressor e a desigualdade histórica de poder entre homem e mulher. As leis brasileiras, por exemplo, não são severas ao que agridem as mulheres, o que é um estímulo para a violência e, conforme dados publicados em veículos de grande circulação nacional, estatísticas de homicídio e estupro feminino têm aumentado substancialmente.

Por outro lado, o ordenamento patriarcal (em que o homem é visto como chefe de família e a esposa deve se comportar segundo o papel descrito pelo patriarca) permanece presente na cultura brasileira, o que leva a sociedade a aceitar a violência contra a mulher, perpetuando a discriminação feminina.

Para que a agressão à mulher diminua drasticamente, é necessária uma modificação na legislação penal, aumentando o tempo de detenção do agressor (o que inibiria atos violentos contra a mulher) e, também, que as mulheres agredidas tenham coragem de denunciar os que lhes atacaram para, assim, combater de vez o preconceito de forma eficaz.

Para enviar as redações, devem-se seguir os seguintes passos:

Clicar no botão “Enviar Redação”:



1) Selecionar, no seu computador, o arquivo que será anexado:



2) Após selecionar o arquivo, clicar no botão “Enviar”:



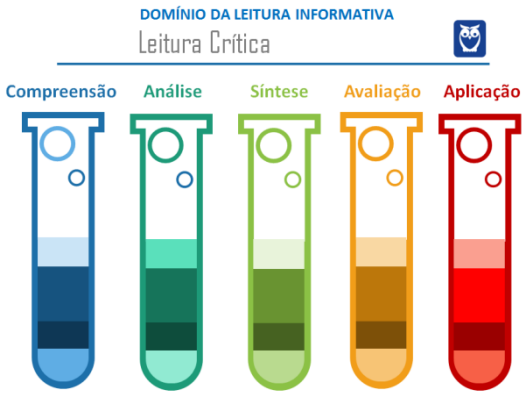
CUIDADO! Alguns alunos estão nos relatando que, após o envio da primeira redação, o botão “Enviar Redação” fica indisponível. Caso isso aconteça com você, basta atualizar a página (botão F5) ou refazer o *login* que o botão ficará disponível novamente!

TOME NOTA!

O prazo para devolução das redações corrigidas é de 07 (sete) dias corridos, a contar da data do registro do envio na área do aluno.

5 – MUDANÇA DE HÁBITO

5.1 – REFLEXÕES CRÍTICAS



Não existe uma fórmula mágica para dominar a arte da escrita. Para alcançar níveis elevados de escrita, o aluno deve treinar muito. É um exercício constante para aperfeiçoar a celeridade da **capacidade de fazer reflexões críticas** sobre determinado assunto por meio da escrita.

A **leitura crítica** exige o domínio da **leitura informativa**. É necessário o reconhecimento de determinadas capacidades de conhecimento, como **compreensão, análise, síntese, avaliação, aplicação.**

A **compreensão** caracteriza-se como capacidade de entendimento literal da mensagem. O leitor preocupa-se em ver o texto segundo a óptica do autor e busca responder às perguntas: **que tese o autor do texto defende? De que trata o texto?**

A **análise** envolve capacidade do leitor para verificar as partes constitutivas do texto, de tal forma que possa perceber os nexos lógicos das ideais e sua organização. Nesse estágio, é necessário responder à pergunta: **quais são as partes que constituem o texto?**

A **síntese** implica capacidade para apreender as ideias essenciais do texto. Nesse caso, o leitor busca reconstruir o texto, eliminando o que é secundário. Responde-se às perguntas: **quais são as ideias principais do texto? Como elas se inter-relacionam?**

Por **avaliação**, entende-se a capacidade de emissão de um juízo valorativo a respeito do texto. Nesse estágio, responde-se às questões: **o texto é passível de crítica? Há pontos fracos? Há falhas na argumentação?**

Finalmente, a etapa da **aplicação** caracteriza-se como a capacidade para, com base no texto, resolver situações semelhantes. O entendimento do texto possibilita a projeção de novas ideais e a obtenção de novos resultados. Responde-se à pergunta: **as ideais expostas no texto são passíveis de serem aplicadas em que contexto?**



Justamente pelo fato de sua habilidade de escrever bem encontrar-se relacionada com a capacidade de fazer **reflexões críticas** sobre determinado assunto, é que nós o convidamos a mudar a forma de ler textos, sejam eles seus materiais de estudos ou mesmo suas leituras nos momentos de lazer, **misturando todos esses elementos supracitados.**

Doravante, não absorva os conteúdos como se os escritores ou autores fossem os "donos da razão". **Critique-os!** Desenvolva sua capacidade de argumentação a respeito de determinados temas. Acredite em mim! Sua capacidade de criticar está diretamente ligada à sua capacidade de escrever.

5.2 – Vocabulário Relacionado

A **observação das características textuais** também o auxiliará muito nesta fase de aprendizado. Ao ler textos, observe as características de cada redator: utilização de vírgulas, conjunções, palavras novas, expressões características da sua área de estudo, etc.

Uma coisa que devemos ter em mente é que a escrita não se aprende apenas escrevendo, mas também lendo textos de bons escritores. É uma espécie de "absorção de vocabulário". Como diz o velho ditado: "**ande com os bons e se torne um deles**." No nosso caso, faço uma pequena adaptação:

Leia textos de bons escritores e escreva como eles.

Com relação às expressões características da sua área de estudo, sugerimos uma mudança de hábito que consideramos muito importante para a assimilação de termos de sua área específica, no concurso almejado. Você deve entrar diariamente no sítio eletrônico da **ALAP** (http://www.al.ap.gov.br/) e ler as notícias que são publicadas. Dizemos isso por dois motivos: primeiro, você se manterá atualizado; segundo, você adquirirá muito vocabulário novo relacionado à **área legislativa**, principalmente se sua leitura for crítica. Esse segundo motivo é o mais importante para nós, aqui, no curso de discursivas. Por meio da leitura diária de textos relacionados à sua área de atuação, você perceberá formas de abordagens sobre determinados assuntos que poderão auxiliá-lo em seus próprios textos. Com isso, você pode selecionar aquelas "frases bonitas" e fazer um "banco de dados" de expressões utilizáveis em textos da **área legislativa**. Portanto, querido aluno, já pode trocar o Google como página inicial do seu computador e coloque a página da ALAP. Afinal, você já deve se comportar como um **ANALISTA LEGISLATIVO – TÉCNICO LEGISLATIVO DA ALAP**.

6 – A Importância da Escrita Manuscrita[4]

Prezado aluno e futuro servidor público, gostamos de trazer, nesta aula inicial do curso de discursivas este importante tópico. Certamente, nós trabalharemos muito os aspectos **macroestruturais** e **microestruturais** dos textos nas próximas aulas. Entretanto, como em um primeiro dia de academia, precisamos começar fazendo uma boa adaptação para **fortalecer a musculatura**.

Assim sendo, queremos fazer uma pergunta a você:

> Há quanto tempo você não redige um texto manuscrito com 30 linhas ou mais?

[4] *Um **manuscrito**, do latim manu=mãos e scriptus=escrever, é um documento escrito ou copiado à mão sobre um suporte físico (p. ex., pergaminho ou papel) utilizando um instrumento (pena, cálamo, lápis, caneta, esferográfica, etc.) e um meio (tinta).*

Temos certeza de que muitos alunos nem conseguem precisar quando foi a última vez que isso ocorreu, o que é absolutamente justificável se considerarmos toda a modernidade que nos envolve atualmente.

Na era da tecnologia, na qual mensagens de texto, computadores, *laptops*, *tablets* e celulares já fazem parte do nosso dia a dia e estão enraizados em nossa cultura moderna, estamos deixando de lado aquela boa e necessária prática da escrita manual. Dizemos necessária, pois, para quem está em busca de aprovações nos próximos certames, dominar as habilidades de escrever manualmente é um critério cada vez mais valorizado pelas bancas examinadoras.

Escrever à mão sempre foi parte essencial da cultura e da formação dos indivíduos. Mesmo com toda tecnologia disponível, é imprescindível ter o hábito de usar papel e caneta, **preferencialmente aquela que você utilizará no dia da prova (caneta esferográfica de material transparente)**.

Fazer textos manuscritos envolve vários sentidos, além de ativar uma ligação direta com o cérebro, que recebe o feedback das ações motoras juntamente com a sensação do toque na caneta e no papel para, posteriormente, nossa visão reconhecer a letra caligrafada. Essa prática constante de produzir textos manuscritos é fundamental para desenvolver suas habilidades e colocar em prática seu senso crítico. Doravante, mudaremos esse hábito, combinado?



É importante **mudar o hábito** de escrever seus textos em computadores, *tablets*, celulares, ou em qualquer outro meio que não seja a caneta e papel.

A ciência mostra que a escrita à mão também desenvolve músculos e articulações que, provavelmente, estão "adormecidos" pela falta de prática. Precisamos trabalhar bem essa musculatura para que você consiga encarar horas de prova discursiva sem sentir qualquer tipo de incômodo.

Ademais, sua caligrafia está diretamente ligada ao seu estado emocional. Já imaginou como estarão suas emoções e, consequentemente, sua caligrafia no dia da prova se você estiver destreinado? Lembre-se de que sua nota está diretamente ligada à apresentação de seu texto, e uma boa caligrafia ajudá-lo-á nesse quesito.

Um fato curioso é que alunos desta geração podem produzir horas de textos em blogs, internet, redes sociais, aplicativos, etc. No entanto, a grande maioria demonstra dificuldade em escrever à mão, tal como produzir diferentes tipos de textos e redações.

O renomado pesquisador educacional, Steve Graham, da Vanderbilt University de Nashville, Tennessee, defende que escrever à mão tem um papel fundamental no processo de aprendizagem. Em suas experiências de pesquisa, fez com que um grupo de estudantes tivesse aula de redação três vezes por semana. Ao final do curso, constatou-se que esses alunos escreviam com mais rapidez e expressavam suas ideias com mais facilidade e clareza do que os outros estudantes. Outro fator constatado nos estudos é que a probabilidade de o indivíduo lembrar-se do que escreve no *tablet*

ou no computador é inferior àquela de escrever num bloco de papel. A memória e a criatividade têm uma relação direta com o movimento de suas mãos por meio da escrita.

Há outro estudo que demonstra como as habilidades de raciocínio e de memória são trabalhadas por meio de textos manuscritos. O título não poderia ser mais sugestivo para essa temática: "***The Pen is Mightier than the Keybord***" (A caneta é mais poderosa que o teclado).

Outro benefício da escrita à mão, também comprovado cientificamente, está relacionado ao aprendizado do idioma. Essa ação torna-se mais simples e efetiva quando o aluno memoriza a aplicabilidade das regras gramaticais e as associa ao respectivo movimento da mão. Portanto, escrever textos manuscritos aperfeiçoará o domínio no nosso querido vernáculo[5], o que é fundamental para produzir bons textos.



Por isso, é importante que as múltiplas inteligências e as habilidades decorrentes delas sejam estimuladas durante as propostas que faremos para vocês neste curso. Elas possibilitarão o desenvolvimento das sinapses cerebrais, preparando e conscientizando o aluno para um mundo repleto de novas tecnologias, onde o novo e o velho não são necessariamente excludentes, mas complementares. O aluno moderno precisa das tecnologias para aperfeiçoar seu aprendizado, mas não pode se esquecer das técnicas primárias e fundamentais para obter êxito na maioria dos concursos públicos, e a produção de textos manuscritos é uma delas.

Esse é um grande desafio deste curso. A tecnologia nos coloca em um mundo de muitas possibilidades, o que facilita nosso dia a dia. Entretanto, mesmo com toda essa tecnologia disponível, a prática de escrever à mão é importante para os alunos que vão encarar provas discursivas e deve ser trabalhada, desde já, até o dia da sua prova.

[5] ***Vernáculo:*** *nome dado à língua nativa de um país ou de uma localidade.*

7 – HORA DE PRATICAR



Após essa explanação sobre a importância de escrever textos à mão para concursos públicos, é hora de "tirar a poeira" da caneta e do papel e iniciar os trabalhos.

Neste primeiro momento, não passaremos a você temas específicos para produção de textos sobre eles. Faremos de forma diferente! Separamos um texto para que você possa praticar a escrita manuscrita de forma bem simples: simplesmente copie todo o texto, no campo específico para isso (folha de resposta), e você perceberá a dificuldade de escrever longos textos à mão. Certamente, sua mão irá sentir uma fadiga muscular rapidamente. Precisamos treinar para que isso não aconteça no dia da sua prova. Mesmo sendo apenas a cópia de um texto, tome cuidado com a estética, ou seja, com a apresentação. Esse é um aspecto importante de avaliação das bancas examinadoras. Após ter copiado todo o texto, leia-o novamente. Você se surpreenderá com o resultado!

Caso você queira, pode trabalhar algumas **paráfrases** em vez de apenas copiar o texto.

> ***Paráfrase*** *é um recurso de interpretação textual que consiste na* ***reformulação de um texto, trocando as palavras e expressões originais, mas mantendo a ideia central da informação****. É um modo diferente de transmitir determinada mensagem que já foi dita anteriormente, alterando apenas algumas palavras por seus sinônimos, por exemplo. Em síntese, você pode, também, reescrever o texto com suas próprias palavras.*

Não precisa nos encaminhar o seu texto, pois a intenção agora é fortalecer a musculatura e treinar a caligrafia em textos longos. Contudo, ressaltamos a importância de praticar!

Um recente estudo produzido pela Assembleia Legislativa do Amapá - ALAP concluiu que os crimes de injúria racial aumentaram mais de 400% no estado do Amapá entre 2017 e 2018. O estado perde apenas para os estados de São Paulo e de Santa Catarina nas agressões por conta da etnia e da cor da pele.

Após o retorno das atividades legislativas, a deputada Cristina Almeida apresentou os novos e estarrecedores números das ocorrências de injúria racial no Brasil e no Amapá. Em sua maioria, os crimes são cometidos contra a negros e indígenas, mas também atingem outras etnias.

Apenas em 2018, os índices aumentaram 450% no Amapá. Os casos saltaram de 1,4 para 7,6 ocorrências a cada 100 mil habitantes,

resultando em uma alta de 450,8% em relação a 2017. Isso demonstra que o estado teve o maior aumento entre os estados com as maiores taxas no referido período, seguido por São Paulo e Santa Catarina.

A deputada também lamentou um fato que não raro acontece de modo proposital, em que muitos crimes de racismo, considerados hediondos e inafiançáveis pela Constituição Federal, são tipificados como injúria racial, cujos efeitos previstos em lei são mais brandos. Infelizmente, essa prática configura um tipo de distorção, e que, muitas vezes serve para encobrir o racismo e proteger quem o pratica – a depender da condição socioeconômica ou do status político do infrator. Assim, acaba-se por contribuir para a perpetuação do preconceito, da discriminação e da exclusão, com o mau uso da lei.

Futuro **Analista Legislativo – Técnico Legislativo**, chegamos ao final desta aula demonstrativa. A intenção foi preparar a base de vocês para que, nas próximas aulas, possamos explorar o **universo das provas discursivas**. Esperamos que tenham gostado e que possamos caminhar juntos até a sua aprovação.

Até a próxima aula!

Professora Sarah Delma.

Linha	Folha de Resposta – AULA 00
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.